

## ESSÊNCIA DO MÉTODO AIÓN DE PSICOMOTRICIDADE

ANTUNES, Marcelo<sup>1</sup>

A essência do método Aión, embora esteja embasada em conhecimento científico, favorece o despertar para a delicadeza e o estado da arte.

O método está embasado na Ontologia do Ínfimo e entendo esse conceito a partir das potências minúsculas do corpo – os afetos que se expressam a partir das microexpressões corporais e da microrregulação psicomotora – estreitando a relação do corpo com o coração.

Esse é um conceito inédito que fui desenvolvendo ao longo do meu trabalho como psicomotricista com crianças. Assim, o uso e o manejo da técnica não se sobrepõem à criação e à liberdade. O método é vivo.

O método leva em consideração os mínimos estados da percepção no processo formativo, uma espécie de polir a grandiosidade da percepção para encontrar as pequenas percepções, o que favorece uma observação para as potências minúsculas presentes nas microexpressões corporais e na microrregulação psicomotora, o que exige do psicomotricista uma atitude atenta, sensível e amorosa.

Esses pressupostos foram criados em nossas primeiras experiências formativas.

### **1 A essência do método está profundamente ancorada em três princípios**

- 1) O princípio da integralidade – aspecto que integra esquema e imagem corporal. Fui percebendo, durante o processo formativo, quão importante está a organicidade do método em relação à construção da unidade indissociável entre corpo-mente-energia.
- 2) O princípio da reciprocidade – o psicomotricista oferece uma atitude amorosa, restaurativa e não violenta capaz de desenvolver um estado de observação atenta e inclusiva. O princípio de reciprocidade vai em direção à mutualidade, princípio que orienta o senso de alteridade profunda e incondicional do psicomotricista. Está conectado com uma condição de nutrição afetiva na relação, incluindo o sentimento de pertencimento e o asseguramento do direito à vida, ao bem comum e à liberdade de expressão.
- 3) O princípio de dignidade – dá acesso irrestrito e incondicional ao sentimento de pertencimento e da integração do senso de alteridade e reciprocidade.

Esses princípios reformularam minha visão sobre o trabalho e a organicidade do pensamento clínico.

## **2 Conexões metodológicas**

O método está conectado com a sensopercepção emocional do psicomotricista, o que favorece um estado de profunda conexão com o cliente, o que me levou à decodificação da leitura da ressonância tônico-energética no campo psicomotor e essas ideias foram minha primeiras impressões sobre o método, e me mantenho fiel à sua essência.

A essência do método permite ao psicomotricista decodificar as microexpressões corporais e microrregulações psicomotoras que estão na base da organicidade do pensamento clínico. O método tem como orientação a decodificação dos processos psicodinâmicos e energéticos do desenvolvimento psicomotor, e apresenta ênfase na infância e no desenvolvimento da libido no sentido freudiano<sup>2</sup> e na organicidade do pensamento funcional reichiano<sup>3</sup>.

O método apropria-se das qualidades incomensuráveis do amor, como um modo de comunicação não violenta. Esse é um aspecto fundamental para o manejo da organicidade da clínica.

## **3 Aspectos centrais do método**

- 1) Capacidade de estar em conexão com o cliente e poder acompanhar seus processos volitivos internos e expressivos.
- 2) Decodificação da leitura da dinâmica da estrutura psicomotora (DEP) e a leitura da economia tônico-energética (ETE).
- 3) Leitura da diagnose psicomotora.
- 4) Manejo da correção da transferência e da contratransferência corporal.
- 5) Aspectos psicodinâmicos e energéticos da pendulação psicomotora.
- 6) Capacidade do psicomotricista de ter uma presença amorosa e responsiva.
- 7) Decodificação das microexpressões corporais e espontâneas.
- 8) Promoção da auto e a microrregulação psicomotora.
- 9) Desenvolvimento do princípio da comunicação não violenta.
- 10) Construção das narrativas simbólicas.
- 11) Atenção à qualidade de presença empática e amorosa.

Esse método está focado na decodificação das microexpressões corporais – valorização da comunicação não verbal ao nível de uma linguagem simbólica e expressiva.

#### **4 Bases do método**

Esse método ajuda no estudo de observação minuciosa dos padrões corporais inconscientes no processo de formação. Tomamos por definição a ideia de um inconsciente não mais profundo do que o inconsciente do corpo. O método se dá a partir de um estudo assistido do modo como funcionamos, assim podemos aprofundar os estudos da análise das resistências no processo formativo.

Para o psicomotricista desenvolver esse estado de consciência sobre seu modo de funcionamento, em torno das suas defesas ao nível da expressividade simbólica e corporal, fazemos um estudo assistido durante o processo formacional, e acreditamos que esse estudo deva permanecer na formação continuada do psicomotricista, o que vai nos levar a entendermos a importância da relação do psicomotricista com o cliente, e sobretudo um maior conhecimento sobre si mesmo.

Nesse sentido, *se você não pode olhar para essa pessoa de forma amável e genuína, então não será você que poderá ajudar essa pessoa.*

No percurso formativo incentivamos os estados de conexão amorosa e profunda. Esse estado de atenção ao outro, focado na sensopercepção do psicomotricista, permite o asseguramento profundo do sentimento de pertencimento, o que restabelece o senso de dignidade e de conexão afetiva nutridora.

A presença amorosa do psicomotricista permite ao cliente um estado profundo de entrega e confiança que surge a partir da qualidade da conexão e que favorece a autorregulação e a microrregulação psicomotora, seguindo os quatro tempos da economia tônico-energética (ETE) – tensão-carga-descarga-relaxamento –, a partir da concepção reichiana<sup>4</sup> sobre a teoria carga-descarga, alcançando o quarto tempo – relaxamento – que é comum ao estado de amorosidade e de entrega.

O psicomotricista e o cliente podem juntos vivenciar um profundo contato de pertencimento e de entrega amorosa e cuidadosa, pois o estudo assistido permite ao psicomotricista tomar consciência de suas defesas inconscientes, fenômeno relacional importante para a orientação do manejo da contratransferência. Além disso, o estudo assistido permite a análise da qualidade de conexão e contato como uma atitude amorosa e nutridora e traz um profundo sentimento de pertencimento e dignidade.

A raiz do método está na observação dos nossos mínimos estados perceptivos, incluindo as potências minúsculas do corpo, as microexpressões, as pequenas percepções internas e externas ao nível das microrregulações psicomotoras. Assim, tomar a consciência

dos processos inconscientes é uma tarefa importante no percurso terapêutico.

A essência do método está em profunda conexão com as microexpressões corporais, que se expressam pelos marcadores corporais, e levamos em consideração toda forma de expressão: o tom da voz, a postura corporal, o gesto, o contato visual, a produção da fala e da mímica e a expressividade psicomotora. Nesse sentido, o 'como' nos permite um estudo assistido da formação do psicomotricista.

Nesse método nós utilizamos os indicadores corporais, pois temos ideias de funcionamento desse corpo, que traz uma expressão inconsciente na base das defesas psicomotoras.

Podemos ressaltar que as sintomatologias psicomotoras presentes nas instabilidades, agitações, inibições e dissociações psicomotoras estão presentes nas sintomatologias de base de vários diagnósticos descritos no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM).

Nossa intenção terapêutica é integrar e flexibilizar as defesas corporais inconscientes, que nos permitam uma intervenção terapêutica ao nível da expressividade simbólica e corporal. Essa contribuição permite a auto e a microrregulação psicomotora.

O método é inspirado no pensamento funcional reichiano e no conceito central sobre a Ontologia do Ínfimo por mim desenvolvido.

## **5 A bússola do método**

A bússola do método é o manejo da economia tônico-energética (ETE), o que permite ao psicomotricista uma maior compreensão sobre a estrutura da dinâmica psicomotora (DEP), conhecida como 'arco psicomotor', possibilitando a pendulação frente à ativação/desativação/acolhimento dos processos psicodinâmicos e energéticos e à leitura dos processos pulsionais e volativos, o que permite uma maior compreensão sobre a dinâmica dos processos corporais inconscientes.

O método permite uma compreensão simples dos processos de intervenção do psicomotricista, tanto ao nível simbólico da expressão psicomotora pela via do brincar, do jogo e pela expressão espontânea, quanto num outro nível de intervenção corporal, seja pelo toque direto e indireto no músculo, seja pelo toque nas articulações no sentido de contensão.

O ETEgrama foi desenvolvido como uma ferramenta que permite evidenciar as variações da economia tônico-energética (ETE), em que o psicomotricista vai realizando um estudo do que é encontrado em termos de tônus muscular (eutonia, hipotonia e hipertonia), percebidos nos quatro tempos: tensão-carga-descarga-relaxamento.

O resultado é uma representação corporal esquemática das variações tônicas,

presente no instrumento de avaliação funcional da leitura da economia tônico-energética (ETE). Esta ferramenta tem um impacto sobre o processo formativo, levando o formando a entrar em contato com os aspectos de si mesmo muito profundos.

O ETEgrama se dá a partir da construção da representação do esquema e da imagem corporal, sendo evidenciado pelo estudo das qualidades tônicas, utilizando registro de cores para identificar as variações da economia tônico-energética (ETE).

Ao longo do meu trabalho fui permitindo distinguir a diferença entre o toque do músculo e o toque articular. O toque no músculo é um tipo de toque que procede uma intencionalidade de resposta afetiva no sentido do abrandamento ou do acirramento ao nível da economia tônico-energética (ETE). Esse tipo de toque é uma forma de estratégia terapêutica e tem objetivos diferentes. Já o toque nas articulações ou toque proprioceptivo traz a sensação de contensão, limite e borda corporal, o que é fundamental como toque restaurador e integrativo nos casos dissociativos de imagem corporal.

Geralmente o toque é fundamental nos casos de traumas complexos, de desenvolvimento e de impacto, ou nas comorbidades do estresse pós-traumáticos (TEPT), incluindo os casos de vulnerabilidade afetivas, nos quais o toque pode ser integrador, restaurador e nutridor do senso de segurança na relação do psicomotricista com o cliente, permitindo atenção à pendulação psicomotora, pequenas pendulações, conseqüentemente levando a uma maior auto e microrregulação psicomotora.

O método coloca no centro da terapia o trabalho com a respiração, por entender que todo o bloqueio emocional gera um bloqueio muscular e respiratório e que interfere na dinâmica da estrutura psicomotora (DEP), incluindo os estados de atenção e consciência corporal.

Assim, é fundamental ao psicomotricista a sensibilização da sensopercepção, que é uma espécie de decodificação corporal ao nível sutil e energético, ao nível da intuição do psicomotricista, a 'sabedoria do corpo', o que favorece o rastreamento do que se sente em um nível corporal profundo. A sensopercepção facilita a conexão intuitiva, empática e amorosa entre o cliente e o psicomotricista.

O contato terapêutico amoroso dá suporte para as estruturas psicomotoras mais vulneráveis, com sintomas de instabilidade, agitação e dissociação psicomotoras que podem estar presentes nas mais diferentes sintomatologias de base. Essa é uma visão importante no processo terapêutico e na orientação da técnica do método.

## **6 O método nos apresenta uma circularidade Aíón de orientação da técnica**

- 1) A sensopercepção que está presente na base da organicidade do olhar terapêutico.

- 2) A busca pelo sentido e o significado que sublinha a importância da simbolização ao nível simbólico e corporal.
- 3) A modulação afetiva, a partir da pendulação psicomotora (ativação/desativação/acolhimento).
- 4) A decodificação da psicodinâmica energética, a partir da economia tônico-energética (ETE) em consonância com a dinâmica da estrutura psicomotora (DEP), permitindo uma análise pulsional e uma intervenção amorosa e nutridora.
- 5) A Ontologia do Ínfimo que está na dinâmica central do método e ilumina as potências minúsculas do corpo, os afetos e as microexpressões corporais e a microrregulação psicomotora.
- 6) O potencial do ínfimo que só é possível porque é iluminado pelo 'como', permitindo ao psicomotricista intervir de modo direto nas pequenas pendulações ao nível da dinâmica da estrutura psicomotora (DEP).

## **7 Caminhos de constituição do método**

O método facilita a auto e a microrregulação psicomotora em seus níveis mais sutis e energéticos da organização e integração ao nível do esquema e da imagem corporal.

Minha forma de trabalhar no início era mais instintiva e menos estrutural. O que me levou ao método foi a necessidade de sistematização da organicidade do meu trabalho com a clínica psicomotora.

Ao longo dos anos fui evoluindo de um olhar tecnicista, primeiramente vindo da área da reabilitação motora com a fisioterapia, para a construção de um olhar sobre o corpo e os processos terapêuticos, percebi muito cedo que o 'corpo conta a sua história', no início tive a influência do pensamento transdisciplinar e holístico, não poderia deixar de evidenciar a contribuição da minha formadora em Psicomotricidade, Martha Lovisaro, que teve uma contribuição incalculável na minha formação como psicomotricista. Lentamente fui criando pontes com o pensamento da imanência, talvez pela influência do pensamento holístico inicial da minha formação. Intuo que o meu senso criativo me levou à essência do método.

Quero evidenciar que, no início da fundamentação do método, fui buscar conexão com o pensamento da imanência, incluindo o conceito de tempo, assim descrito pelo pensador pré-socrático Heráclito de Éfeso, sobre o conceito de Aión, nomeado por este pensador em suas obras completas: "O tempo Aión está na gênese do tempo, uma criança brincando, um reinado de infância"<sup>5</sup>.

Essa dimensão sobre esse conceito de tempo está presente no método como um tempo suspenso numa atemporalidade na organicidade da clínica. Nessa seara filosófica, tenho influência do pensamento heraclítico, bergsoniano, espinosista e nietzschiano. Esses filósofos ajudaram-me a criar pontes com o pensamento da imanência no campo psicomotor.

Fui absorvido pelo pensamento freudiano, sobretudo pelos estudos metapsicológicos, uma psicanálise pulsional. Assim, o encontro com o pensamento funcional reichiano veio em direção aos estudos psicoenergéticos naturalmente. Destaco no método a contribuição do pensamento funcional reichiano quanto ao conceito da teoria carga-descarga, a qual tomei como base para a construção do conceito de economia tônico-energética (ETE); conceito que dá base científica juntamente com a dinâmica da estrutura psicomotora (DEP), iluminado pelo 'como' (eu expresso), que facilita a intervenção do potencial do ínfimo na DEP, buscando a auto e a microrregulação psicomotora.

É importante destacar a influência do pensamento de Peter Levin da experiência somática (SE) e o seu trabalho com o trauma. Tive influência também da escola de trauma da Narrativa Expositiva (NET), uma psicoterapia breve focada no trabalho do trauma que foi criada na Alemanha por Frank Neuner, sobretudo com as trocas e experiência com colegas psicoterapeutas do método Hakomi Motrix, um tipo de psicoterapia *mindfulness* centrada no corpo, o que contribui para o pensamento da não violência e da atenção plena em meu trabalho como psicomotricista.

Todos esses atravessamentos teóricos, práticos e vivências permitiram-me ir construindo essa metodologia, a qual nomeio como sendo uma contribuição para o campo científico da Psicomotricidade.

A essência do método busca flexibilizar as defesas corporais na relação terapêutica ancoradas por uma atitude do psicomotricista amorosa e não violenta, o que nos permite uma postura de aceitação restaurativa do senso de pertencimento à dignidade.

Entendemos que a origem dos traumas de relação está na base da desvinculação precoce. O método toma o trauma como uma ferida emocional primeira, assim como *uma agonia psicomotora que acarreta uma dor incomensurável e insuportável*. A dor é tão extrema que o sujeito precisa distanciar-se de si mesmo, afastar-se de seus sentimentos e de seu corpo, gerando a dissociação psicomotora.

A organicidade do método depende de uma atitude amorosa e responsiva do psicomotricista, incluindo a importância do silêncio – aprendi que o silêncio é um parte importante na organicidade da clínica. Aprendi que o 'como', assim como Wilhelm Reich o concebeu, deve estar no bojo da pergunta, e que o 'como' alicerça o modo como expressamos nossa existência mais profunda (eu expresso). Aprendi que a arte, a música, a natureza e a poesia são modos de nos aproximarmos da essência da criação.

Muitas pessoas contribuíram, incluindo colaboradores em especial a Katia Bizzo

Schaefer, além dos colegas que me fizeram pensar nas diferentes áreas que fui percorrendo ao longo do tempo. Sempre busquei interlocutores para dialogar: os colegas da Psicomotricidade, da Filosofia, da Psicanálise e os terapeutas reichianos que problematizaram o método que fui criando na medida que íamos aprofundando nossas conversas. Aos poucos, fui titulando toda a construção do método e suas influências.

Nessa jornada, testemunhei lágrimas sentidas e alegrias compartilhadas. Eu não posso precisar quão gratificante tem sido essa jornada.

Assim, eu agradeço esses melhores anos de trabalho, que me permitem ter maior compreensão sobre o método aqui apresentado.

Deixo as melhores esperanças de que aquilo que contribui para a Psicomotricidade continue existindo nessa jornada.

Aos colaboradores, aos monitores, aos formandos, aos já formados, àqueles que já são psicomotricistas e já trabalham com o método, aos que fazem supervisão, àqueles que são atendidos na clínica em Psicomotricidade, aos que estudam a clínica do trauma pelo viés da abordagem psicomotora no trauma (APT), trago a essência do método no trabalho realizado.

## NOTAS

<sup>1</sup> Marcelo Antunes é Psicomotricista, Psicoterapeuta Corporal, especialista em Trauma, coordenador da Formação Aión de Psicomotricidade e Sócio Titular e Institucional da ABP. E-mail: [mvantunes@live.com](mailto:mvantunes@live.com).

<sup>2</sup> FREUD, Sigmund. **As pulsões e seus destinos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

<sup>3</sup> Sobre essa questão, conferir, das obras de Wilhelm Reich: **A função do orgasmo** (1927); **Materialismo dialético** (1929); **Análise do caráter** (1933); **Psicologia de massas e do fascismo** (1933).

<sup>4</sup> Sobre isso, ver: **A função do orgasmo**, de Wilhelm Reich, publicado em 1975 pela Brasiliense.

<sup>5</sup> Fragmento 52 das obras completas de Heráclito de Éfeso, *in*: SOUSA, José Cavalcanti. **A essência do método**. São Paulo: Abril, 1973.